

Revolução mostra cansaço, diz líder emedebista mineiro

Das sucursais e dos correspondentes.

O presidente do Diretório Regional do MDB de Minas, Jorge Ferraz, da corrente moderada, distribuiu ontem em Brasília, declarações à imprensa apontando a convocação da Assembléia Constituinte como solução "óbvia" para o atendimento das aspirações nacionais.

"Assim como o percurso do sol, que invariavelmente nasce com esplendor e apogeu, e deita no ocaso com sinais de fadiga, os movimentos revolucionários também experimentam momentos de pleno apogeu, mas, invariavelmente, padecem dos sintomas de fadiga" — disse Ferraz, acrescentando:

"A verdade histórica não é diferente para a Revolução de 1964, que se ainda não se esvaziou por completo, demonstra sério cansaço na sua tematização."

Entende o deputado que é chegado o momento de "se assegurar as conquistas que não se negam ao movimento revolucionário, acrescidas, já agora, de uma participação do povo no poder, posto que essa é uma reivindicação de toda uma consciência nacional".

ALTERNATIVA QUE RESTA

Em João Pessoa, o deputado oposicionista Humberto Lucena disse que, "se o maior problema da atualidade brasileira é recompor a ordem jurídica do país, colocando um ponto final nessa absurda superposição de leis de exceção sobre o próprio texto constitucional vigente, não há como negar que a única alternativa válida que nos resta, realmente, é a Assembléia Constituinte".

Na sua opinião, "a Nação toda se levanta clamando pelo Estado de Direito".

CRITICAS À CUPULA

No Rio, o líder do MDB na Assembléia, deputado Sílvio Lessa, criticou a direção do seu partido, por ainda não ter instruído as seções regionais sobre o procedimento a ser adotado no próximo dia 20, data escolhida para o início da campanha pela Constituinte.

Ele também reprovou os parlamentares emedebistas que viajarão para o Congresso de Sofia, acrescentando que "assim demonstram o desinteresse pela tese que eles aprovaram e a intenção de transferir para as bases uma responsabilidade que também é deles".

Ao contrário do líder, o deputado Alves de Brito, enalteceu o "ânimo, a serenidade e a responsabilidade" com que o MDB aderiu à Constituinte "visando unicamente solucionar o impasse político, econômico e social que hoje atravessamos".

CAMPANHA INICIADA

O líder do MDB em Manaus, José Cardoso Dutra, deu início ontem, na Assembléia, à campanha do partido pela Assembléia Constituinte.